

EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ROSÁCEA

Daniely Pansiera Antunes

Prof^a. Dr^a. Claudia Cavallari Marasciulo

CST em Estética e Cosmética da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Santa Maria.

INTRODUÇÃO

A Rosácea é uma patologia dermatológica, inflamatória crônica, multifatorial, com presença de eritema facial transitório ou persistente, telangiectasias, pápulas, pústulas, edema, sensação de picada ou ardência e, às vezes, dor ou prurido, o que compromete a autoestima e a qualidade de vida do portador. A etiologia da rosácea permanece desconhecida (BARBOSA, 2016).

Independentemente de sua etiopatogênica, as alterações que desencadeiam o processo inflamatório na epiderme ocorrem devido a hiperproliferação dos queratinócitos que são estimulados pelas citocinas (secretadas pelos linfócitos T) (CARNEIRO, 2007). Dentre os tratamentos estudados, podemos citar os medicamentos sistêmicos; medicamentos tópicos; e a fototerapia (Luz intensa pulsada, LED, Laser de Baixa Potencia) (BERTOLINI, 2015; BARBOSA, 2016). A nível celular, o LBP provoca modificações bioquímicas, atuando no aumento da atividade metabólica, na proliferação e maturação celular na formação de tecido de granulação e na redução dos mediadores inflamatórios, estimulando o processo de cicatrização (ANDRADE; CLARCK e FERREIRA, 2014).

OBJETIVOS

O objetivo do estudo foi investigar o efeito do *laser* de baixa potência (LBP) nos sintomas da rosácea e na melhora da qualidade de vida da paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso onde a amostra foi 01 voluntária do sexo feminino, 50 anos de idade, com rosácea eritematotelangiectásica. A voluntária foi submetida a 20 sessões diárias de LBP vermelho de forma pontual, a uma distância de um centímetro entre um ponto a outro, modo contínuo, caneta 660 nm, com dose de 2 e 4 J/cm². Foi realizada a análise dos marcadores inflamatórios, anti-inflamatórios e aplicado o questionário de relativo ao índice de qualidade de vida – DLQI-BRA, antes e após as 20 sessões de LBP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se através da análise das imagens fotográficas uma melhora visível no aspecto da rosácea na pele face (região malar, lado esquerdo, região central da face e lado direito da face). Foi verificado que os marcadores inflamatórios reduziram significativamente como a IL-1 de 92 pg/ml para 78 pg/ml, a IL-6 de 114 pg/ml para 94 pg/ml e INF-gama de 138 pg/ml para 99 pg/ml, da mesma forma o nível do marcador anti-inflamatório aumentou, a IL-10 de 44 pg/ml para 69 pg/ml. A partir do questionário dermatológico específico DLQI-BRA, foi verificado uma redução no escore de 16 para 5.

Figuras 1 – Imagem fotográfica da região malar da face, no lado esquerdo antes e após 20 sessões com o LBP



Fonte: Dados da pesquisa

CONCLUSÃO

Conclui-se com os resultados do presente estudo que o LBP atua como redutor do processo inflamatório local, favorecendo a reparação tecidual da região afetada a partir da bioestatística ao celular, desta forma melhorando a qualidade de vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, F. S. S. D.; CLARCK, R. M. O.; FERREIRA, M. L. Efeitos da laserterapia de baixa potência na cicatrização de feridas cutâneas. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões**. Curitiba, v. 41, n. 2, p. 129–133, 2014.
- BARBOSA H. I. M. **Rosácea e a sua compreensão: Etiopatogenia e clínica**. 2016. 70 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2016.
- CARNEIRO S. C. S. **Psoríase: mecanismos de doença e implicações terapêuticas**. 2007. 213 f. Tese (Doutorado em Dermatologia) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007

Claudia.marasciulo@ulbra.br